

WILL FINANCEIRA S.A.  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO  
E INVESTIMENTO

# **Demonstrações Contábeis**

**em 31 de dezembro**  
(Reapresentação)

**20  
20**

**will**   
BANK

# Diretoria

**Walter José Boina Piana**

(Diretor responsável pela contabilidade)

**Giovanni Piana Netto**

# Contador

**Marlon Soares Fernandes**

CRC 1SP-295873/O-5

**Will Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento**

CNPJ nº 23.862.762/0001-00



# Relatório da Administração

## Visão Geral

Atualmente a Will S.A. Crédito Financiamento e Investimento ("CFI"), antiga Avista S.A. Crédito Financiamento e Investimento é a instituição líder do Conglomerado Prudencial Avista-CFI, composto pelas seguintes empresas: Will S.A. Crédito Financiamento e Investimento ("CFI"), a instituições de pagamentos Will S.A. Meios de Pagamentos ("Pagamentos"), e o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios NC Recupera ("FIDC").

O principal objetivo da Will S.A. Crédito Financiamento e Investimento é realizar o financiamento dos recebíveis dos cartões da Will S.A. Meios de Pagamentos.

Em 10 de dezembro de 2019, A PAG S.A. foi cindida, possibilitando a segregação de seus negócios em duas frentes de atuação: (i) Produto Pag! (Supernova S.A. Meios de Pagamentos), produto digital cujas operações têm seu início em 2017, permitindo aos usuários a emissão de cartões Pag! Mastercard e o acesso à conta digital, na qual podem realizar depósitos, saques, transferências, recargas de celular e pagar títulos e convênios; e (ii) Avista Cartões que não pertence mais ao grupo.

Ao longo do ano de 2020 houve o processo de *rebranding*, onde foi criada a marca Will que passou a nomear a CFI, a Pagamentos e os novos cartões emitidos, principal produto do grupo.

Atualmente, o crescimento da carteira de crédito da CFI é composto substancialmente pelos clientes advindos da Pagamentos através do produto Will.

## Atualização do Plano de Negócios

Nosso plano de negócios foi concebido em 2014 e aprovado em 2016. Com os reveses financeiros pelos quais o país passou entre 2016 e 2019, o conglomerado vem adaptando sua atuação aos novos cenários econômicos. Optou-se por direcionar os recursos de *funding* da instituição para o financiamento dos clientes do cartão Will, atualmente gerido pela Pagamentos.

O índice de Basileia da CFI em dezembro de 2020 é de 2,91%. A administração vem despendendo esforços na busca de novas formas de captação de recursos com a finalidade de expandir os negócios e suprir as necessidades de capital do conglomerado.

A gestão de liquidez tem por princípio que as empresas do conglomerado Avista-CFI tenham acesso ao caixa necessário para satisfazer suas obrigações em situações normais e de estresse de mercado. Hoje, os recursos da CFI advêm substancialmente de operações de depósitos, aceites cambiais, letras financeiras e de integralização e aporte de capital.



**AUDIPEC – AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.**  
Praça Tiradentes, nº 10 – 10º andar s/1001-2 – Centro – Rio de Janeiro – RJ  
CEP.: 20.060-070 – Telefax.: 2252.2160, 2252.2169 e 2253.8953  
Site: [www.audipecauditoria.com.br](http://www.audipecauditoria.com.br) / E-mail: [audipec@audipecauditoria.com.br](mailto:audipec@audipecauditoria.com.br)

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da  
**WILL S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**

### **Opinião**

1. Examinamos as demonstrações contábeis da Will S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“Will CFI”), as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

2. Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Will S.A. Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

3. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Will CFI, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**AUDIPEC – AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.**  
Praça Tiradentes, nº 10 – 10º andar s/1001-2 – Centro – Rio de Janeiro – RJ  
CEP.: 20.060-070 – Telefax.: 2252.2160, 2252.2169 e 2253.8953  
Site: [www.audipecauditoria.com.br](http://www.audipecauditoria.com.br) / E-mail: [audipec@audipecauditoria.com.br](mailto:audipec@audipecauditoria.com.br)

### **Ênfase**

4. Em 07 de maio de 2021, emitimos um relatório de auditoria com os itens de ênfases descritas a seguir, sobre o conjunto completo das demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que ora estão sendo reapresentadas. Chamamos atenção à nota explicativa nº 2.1 às demonstrações contábeis, que divulga os reflexos dos ajustes realizados para atendimento ao Ofício 12.854/2021-BCB/DESUC, de 10 de junho de 2021. De acordo com o entendimento do Banco Central do Brasil, o reconhecimento do Incentivo Extraordinário (“Sing on Bonus”) como receita em 31 de dezembro de 2020 deveria ser estornado e registrado como Resultado de Exercício Futuro na data de entrada em vigor do contrato, devendo ser apropriado ao resultado em decorrência do prazo contratual. O efeito líquido do mencionado ajuste no resultado do exercício e no Patrimônio Líquido da Will S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, foi de redução no valor de R\$ 10.802 mil e está demonstrado na Nota Explicativa 2.1 das demonstrações financeiras reapresentadas.

5. Realização da Carteira de Crédito: Do saldo de R\$ 318.859 mil (R\$ 429.090 mil em 2019) da carteira de crédito da instituição em 31/12/2020, conforme divulgado na nota explicativa 6.2.a., o montante de R\$ 80.457 mil (R\$ 213.150 mil em 2019) se refere a operações classificadas a partir do nível de risco “D” conforme requerido pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/99 e portanto, representando uma inadimplência superior a 60 dias, cuja realização financeira do crédito está sujeita ao desfecho positivo de futuras negociações dessas operações.

6. Créditos Tributários: A realização dos créditos tributários mencionados depende da materialização das projeções como apresentado pela Administração da Instituição na nota explicativa “7.a”.

7. Conforme divulgado na Nota Explicativa 22.1 Índice de Basileia, em 31 de dezembro de 2020, a Will CFI apurou através do Conglomerado Prudencial um Índice de Basileia de 2,91% (3,50% em 2019), inferior ao referencial mínimo de 9,25%, requerido pela regulamentação prudencial vigente e composto pelo fator de 8% de Basileia III, acrescido de 1,25% de adicional de conservação de capital principal.

8. Nossa opinião não está ressalvada em relação aos possíveis desdobramentos dos assuntos mencionados nos parágrafos 4º a 7º anteriores.

### **Outros assuntos**

9. As Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação por força das normas emanadas do Banco Central do Brasil, foram anteriormente por nós auditadas de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 30 de abril de 2020.



**AUDIPEC – AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.**  
Praça Tiradentes, nº 10 – 10º andar s/1001-2 – Centro – Rio de Janeiro – RJ  
CEP.: 20.060-070 – Telefax.: 2252.2160, 2252.2169 e 2253.8953  
Site: [www.audipecauditoria.com.br](http://www.audipecauditoria.com.br) / E-mail: [audipec@audipecauditoria.com.br](mailto:audipec@audipecauditoria.com.br)

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

10. A administração da Will CFI é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

11. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

12. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

13. A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

14. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Will CFI continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

15. Os responsáveis pela governança da Will CFI são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

16. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser



**AUDIPEC – AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.**  
Praça Tiradentes, nº 10 – 10º andar s/1001-2 – Centro – Rio de Janeiro – RJ  
CEP.: 20.060-070 – Telefax.: 2252.2160, 2252.2169 e 2253.8953  
Site: [www.audipecauditoria.com.br](http://www.audipecauditoria.com.br) / E-mail: [audipec@audipecauditoria.com.br](mailto:audipec@audipecauditoria.com.br)

decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

17. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Will CFI.
- c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**AUDIPEC – AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.**  
Praça Tiradentes, nº 10 – 10º andar s/1001-2 – Centro – Rio de Janeiro – RJ  
CEP.: 20.060-070 – Telefax.: 2252.2160, 2252.2169 e 2253.8953  
Site: [www.audipecauditoria.com.br](http://www.audipecauditoria.com.br) / E-mail: [audipec@audipecauditoria.com.br](mailto:audipec@audipecauditoria.com.br)

18. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 07 de julho de 2021.

**AUDIPEC - AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.**  
**CRC RJ-Nº 0202**

**Ernesto Patrício Giráldez**  
**- Contador CRC – RJ Nº 053.076/O-2 -**

# Balanços Patrimoniais

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Reapresentação)

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Reapresentado	
		2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	4	996	5.244
Disponibilidades		996	5.244
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	121.436	225.797
Aplicações no Mercado Aberto		121.436	225.797
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		451.970	471.438
Títulos e Valores Mobiliários	5	167.916	137.176
Operações de Crédito	6	318.859	429.090
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	6	(34.805)	(94.828)
Outros créditos	7	850.620	510.091
Outros Valores e Bens		72	-
Investimento		2.556	2.556
Imobilizado de Uso	8	307	314
Intangível	8	2.412	2.412
Depreciação e amortização	8	(1.106)	(503)
<b>Total de Ativo</b>		<b>1.429.262</b>	<b>1.217.349</b>
Passivo	Nota	Reapresentado	
		2020	2019
Depósitos e Instrumentos Financeiros		1.330.457	1.116.464
Depósitos	9	307.097	86.342
Recursos e Aceites e Emissões de Títulos	10	1.023.360	1.030.122
Outras Obrigações	11	3.980	25.341
Instrumento de Dívida Elegível a Capital	12	13.903	13.510
Receitas de Exercícios Futuros	13	18.925	-
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.367.264</b>	<b>1.155.315</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	14	50.000	50.000
Reservas de Lucro		11.998	12.034
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>1.429.262</b>	<b>1.217.349</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstrações do Resultado

SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020  
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Reapresentação)

	Nota	Reapresentado 2º Semestre	Reapresentado 2020	2019
<b>Receitas de intermediação financeira</b>		<b>277.051</b>	<b>418.430</b>	<b>156.946</b>
Receitas financeira de operações de crédito	16	270.550	401.820	146.963
Resultado positivo de títulos e valores mobiliários		665	4.578	6.119
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	18	5.835	12.031	3.864
<b>Despesas de Intermediação financeira</b>		<b>(267.532)</b>	<b>(388.491)</b>	<b>(129.735)</b>
Despesa de captação no mercado	17	(33.201)	(70.530)	(58.402)
Despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa		29.013	60.023	(71.333)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(263.344)	(377.984)	–
<b>Resultado de Intermediação financeira</b>		<b>9.519</b>	<b>29.939</b>	<b>27.211</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>		<b>(12.851)</b>	<b>(29.939)</b>	<b>(28.098)</b>
Receita de prestação de serviço		53	59	1
Despesa de pessoal		(545)	(1.010)	(901)
Despesas administrativas	19	(12.737)	(26.868)	(18.009)
Despesas tributárias	22	(667)	(2.308)	(4.713)
Outras despesas operacionais	21	(152)	(1.010)	2
Outras receitas operacionais	20	1.198	1.199	(4.478)
<b>Resultado antes de tributos e participações</b>		<b>(3.332)</b>	<b>–</b>	<b>(887)</b>
<b>Tributos e participações</b>		<b>1.357</b>	<b>24</b>	<b>9.777</b>
IRPJ/CSLL		–	–	(28.154)
Imposto fiscal diferido		1.357	24	37.931
Participações Estatutárias no Lucro		(30)	(60)	(60)
<b>Resultado Líquido</b>		<b>(2.005)</b>	<b>(36)</b>	<b>8.830</b>
Número de Ações		50.000.000	50.000.000	50.000.000
<b>Lucro por Ação em Reais</b>		<b>-0,04</b>	<b>–</b>	<b>0,18</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstração do Resultado Abrangente

SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020  
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Reapresentação)

	Reapresentado 2º Semestre	Reapresentado 2020	2019
Resultado Líquido	(2.005)	(36)	8.830
<b>Resultado Abrangente do Semestre/Exercício</b>	<b>(2.005)</b>	<b>(36)</b>	<b>8.830</b>

# Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

SEGUNDO SEMESTRE DE 2020 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (REAPRESENTADO) E 2019 (Em milhares de Reais)

Eventos	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de Lucros		Prejuízos Acumulados	Total em 2020
			Legal	Especial		
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>40.000</b>	<b>10.000</b>	<b>1.103</b>	<b>12.900</b>	-	<b>64.003</b>
Aumento de Capital	10.000	(10.000)	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	(2.005)	(2.005)
Reversão de Reserva	-	-	(1.103)	1.103	-	-
Absorção de Prejuízo	-	-	-	(2.005)	2.005	-
<b>Saldo em 31 de dezembro 2020</b>	<b>50.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.998</b>	<b>-</b>	<b>61.998</b>
<b>Mutação do Período</b>	<b>10.000</b>	<b>(10.000)</b>	<b>(1.103)</b>	<b>(902)</b>	<b>-</b>	<b>(2.005)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro 2019</b>	<b>40.000</b>	<b>10.000</b>	<b>1.103</b>	<b>10.931</b>	<b>-</b>	<b>62.034</b>
Aumento de Capital	10.000	(10.000)	-	-	-	-
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	(36)	(36)
Reversão de Reserva	-	-	(1.103)	1.103	-	-
Absorção de Prejuízo	-	-	-	(36)	36	-
<b>Saldo em 31 de dezembro 2020</b>	<b>50.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.998</b>	<b>-</b>	<b>61.998</b>
<b>Mutação do período</b>	<b>10.000</b>	<b>(10.000)</b>	<b>(1.103)</b>	<b>1.067</b>	<b>-</b>	<b>(36)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro 2018</b>	<b>40.000</b>	<b>-</b>	<b>662</b>	<b>2.542</b>	<b>-</b>	<b>43.204</b>
Aumento de Capital	-	10.000	-	-	-	10.000
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	8.830	8.830
Constituição de Reserva Legal	-	-	441	-	(441)	-
Constituição de Reserva de Lucros	-	-	-	8.389	(8.389)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro 2019</b>	<b>40.000</b>	<b>10.000</b>	<b>1.103</b>	<b>10.931</b>	<b>-</b>	<b>62.034</b>
<b>Mutação do Período</b>	<b>-</b>	<b>10.000</b>	<b>441</b>	<b>8.389</b>	<b>-</b>	<b>18.830</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstração dos Fluxos de Caixa

SEGUNDO SEMESTRE DE 2020 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (REAPRESENTAÇÃO) E 2019

(Em milhares de Reais)

Discriminação	2º Sem/2020 Reapresentado	31/12/2020 Reapresentado	2019 Reapresentado
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
<b>Lucro/Prejuízo Líquido do Período</b>	<b>(2.005)</b>	<b>(36)</b>	<b>8.830</b>
<b>Ajustes ao Resultado do Período</b>	<b>(27.354)</b>	<b>(59.396)</b>	<b>(61.053)</b>
Depreciações e Amortizações	302	603	503
Provisão para Operações de Crédito	(29.013)	(60.023)	(71.333)
Ativo Fiscal Diferido	1.357	24	37.931
Provisão para Impostos e Contribuição Social Correntes	–	–	(28.154)
<b>Atividades Operacionais</b>			
Aumento/Redução em Títulos e Valores Mobiliários	15.550	(30.740)	(66.837)
Aumento/Redução das Operações de Crédito	105.345	110.231	203.564
Aumento/Redução de Outros Créditos	(223.157)	(340.553)	(522.884)
Aumento/Redução de Outros Valores E Bens	(72)	(72)	–
Aumento/Redução de Depósitos	196.586	220.755	20.120
Aumento/Redução de Recursos de Aceites Cambiais	(107.581)	(6.762)	511.457
Aumento/Redução de Outras Obrigações	(626)	(20.968)	54.101
Aumento/Redução de Receitas de Exercícios Futuros	18.925	18.925	–
<b>Caixa Líquido Proveniente de Atividades Operacionais</b>	<b>(24.389)</b>	<b>(108.616)</b>	<b>147.298</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			
Aumento de Investimento	–	–	–
Aumento do Imobilizado de Uso	2	7	(9)
Aumento do Intangível	–	–	(1)
<b>Caixa Líquido Aplicado em Investimentos</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>(10)</b>
<b>Atividades em Financiamentos</b>			
Aumento de Capital Social	–	–	10.000
<b>Caixa Líquido Proveniente de Financiamentos</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>10.000</b>
<b>Aumento/Redução no Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(24.387)</b>	<b>(108.609)</b>	<b>157.288</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	146.819	231.041	73.753
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	122.432	122.432	231.041
<b>Aumento/Redução no Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(24.387)</b>	<b>(108.609)</b>	<b>157.288</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

## PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (REAPRESENTAÇÃO) E 2019

(Em milhares de reais, exceto se indicado ao contrário)

### **1. Contexto Operacional**

A Will Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("Will Financeira"), foi constituída em 01 de junho de 2015 (originalmente denominada AVISTA S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, teve sua denominação alterada em 14 de dezembro de 2020), com prazo de duração indeterminado, com o objetivo de praticar operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis e em vigor.

Seus atos societários de constituição foram aprovados pelo Banco Central do Brasil em 02 de dezembro de 2015, iniciando suas atividades a partir de 06 de setembro de 2016.

A Sociedade tem como foco de atuação a concessão de crédito pessoal nas modalidades rotativo e parcelado para clientes da Will S.A. Meios de Pagamento ("Will Pagamento"), aplicando seus recursos próprios e o de terceiros, captados através da emissão de Letras de Câmbio ("LC") e por Certificados e Recibos de Depósitos Bancários ("CDB e RDB").

A antiga PAG S.A. Meios de Pagamentos foi cindida em 10 de dezembro de 2019, originando as empresas Supernova S.A. Meios de Pagamentos ("Supernova") e Avista S.A. Administradora de Cartões de Crédito ("Avista Cartões"), que representam dois negócios segregados: (i) Supernova S.A. Meios de Pagamentos, detentora do produto digital Pag! cujas operações começaram em 2017, permitindo aos usuários a emissão de cartões Pag! Mastercard e o acesso a conta digital onde podem realizar depósitos, fazer saques, transferências, recargas de celular e pagar títulos e convênios; e (ii) Avista Cartões, cujo financiamento de operações pela Will Financeira foi encerrado no mês de abril de 2020 e atualmente não deve ter aumento expressivo no volume de carteira. Em 05 de outubro de 2020 a Supernova sofreu alteração de sua denominação para Will S.A. Meios de Pagamento, a mudança da denominação da empresa vai ao encontro da estratégia do Grupo em desenvolver um novo banco digital com marca forte, direta e simples, que possibilite uma experiência intuitiva e transparente aos seus clientes, ocorrendo concomitantemente com o desenvolvimento do aplicativo Will Bank.

### **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações contábeis da Companhia para o período iniciado em 01 janeiro de 2020 e findo em 31 de dezembro de 2020 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes estabelecidas pelo Lei das Sociedades Anônimas nº 6.404/76, com alterações da Lei nº 11.638/07, em conjunto com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") e Conselho Monetário Nacional ("CMN") e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional COSIF. Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras, a Companhia considerou o disposto na Resolução CMN nº 4.818 de 07 de julho de 2020 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos os pronunciamentos foram recepcionados pelo BACEN. Desta forma a Will Pagamento, na elaboração das suas demonstrações contábeis, considerou para elaboração dessas demonstrações financeiras os seguintes pronunciamentos contábeis sumarizados abaixo:

Demonstrações Contábeis em  
31 de dezembro de 2020 e 2019 (Reapresentação)

<b>Pronunciamento</b>	<b>Resolução</b>
PC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4.144/12
CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	3.566/08
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	4.818/20/08
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	4.818/20/09
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.007/11
CPC 24 - Eventos Subsequentes	3.973/11
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.424/15
CPC 41 - Resultado por ação	BCB 2/20
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	4.748/19

O CMN também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis:

<b>Norma CMN</b>	<b>Pronunciamento CPC Equivalente</b>
Res. CMN n.º 4.524/2016 - Reconhecimento dos efeitos das variações cambiais resultantes da conversão de transações em moeda estrangeira e de demonstrações financeiras de investidas no exterior e às operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior	CPC 02 (R2)
Res. CMN n.º 4.534/2016 - Reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível.	CPC 04 (R1)
Res. CMN n.º 4.535/2016 - Reconhecimento e registro contábil dos componentes do ativo imobilizado de uso.	CPC 27

Além disso, foi editada a Resolução CMN nº 3.533/2008, cuja adoção iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio da continuidade, usando a convenção de custo histórico, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito no resumo de práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

#### **Normas recentemente emitidas a serem aplicadas em períodos futuros**

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, a serem adotadas pelo Banco em data posterior à 31.12.2020:

**Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020.** A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN nº 4.817/2020 entra em vigor em 01.01.2022.

**Resolução CMN nº 4.877, de 23 de dezembro de 2020.** A norma consolida os critérios gerais para mensuração e reconhecimento de obrigações sociais e trabalhistas pelas instituições financeiras, estabelecendo que as instituições devem observar o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, na mensuração, reconhecimento e divulgação de benefícios a empregados.

A norma facultará a determinação da taxa de desconto de que tratam os itens 83 a 86 do Pronunciamento CPC 33 (R1) com base no rendimento médio de mercado apurado nos seis meses anteriores à data a que se referem as demonstrações financeiras, observados os demais dispositivos previstos no pronunciamento. Ao utilizar essa faculdade, as instituições deverão (i) aplicá-la de forma prospectiva; (ii) evidenciar, em nota explicativa, o valor do efeito no Patrimônio Líquido caso fosse utilizada a taxa de que trata o item 83 do CPC 33 (R1); e (iii) aplicar a taxa de desconto média de forma consistente ao longo do tempo.

Essa Resolução entra em vigor a partir de 01.01.2021.

A Companhia iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da adoção dessas normas estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de vigência de cada normativo.

#### **Moeda funcional**

Os números apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade gera e despende caixa ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e controlada.

#### **Reapresentação da Demonstração de Fluxos de Caixa**

Visando uma total padronização das demonstrações financeira com relação ao conglomerado, assim como uma maior aderência com as resoluções CMN nº 4.818 e BCB nº 2, que tratam dos critérios gerais para a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, a instituição alterou a apresentação da sua Demonstração de Fluxo de Caixa. Em decorrência dessas mudanças a Will Financeira está reapresentando a Demonstração de Fluxos de Caixa para fins de comparabilidade com a Demonstração Financeira Anterior.

#### **Aprovação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas e autorizadas para a emissão pela Diretoria da Companhia, em 07 de julho de 2021, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

#### **2.1 - Reapresentação das Demonstrações Contábeis**

Em atendimento ao Ofício 12.854/2021-BCB/DESUC a CFI reapresenta suas demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019. De acordo com o entendimento do Banco Central do Brasil o reconhecimento do Incentivo Extraordinários ("Sing on Bonus") como receita em 31 de dezembro de 2021 foi estornado e registrado como Resultado de Exercício Futuro na data de entrada em vigor do contrato e será apropriado ao resultado em decorrência do prazo contratual.

Demonstrações Contábeis em  
31 de dezembro de 2020 e 2019 (Reapresentação)

<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>Original</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reapresentado</b>
Outros créditos	843.377	7.243	850.620
<b>Total do Ativo impactado pelos Ajustes</b>	<b>843.377</b>	<b>7.243</b>	<b>850.620</b>
Outras Obrigações	4.860	(880)	3.980
Receitas de Exercícios Futuros	–	18.925	18.925
<b>Total do Passivo impactado pelos Ajustes</b>	<b>4.860</b>	<b>18.045</b>	<b>22.905</b>
Reservas de Lucros	22.800	(10.802)	11.998
<b>Total do Patrimônio Líquido impactado pelos Ajustes</b>	<b>21.629</b>	<b>(10.802)</b>	<b>11.998</b>
Despesas tributárias	(3.188)	881	(2.307)
Outras receitas operacionais	20.124	(18.925)	1.199
Imposto fiscal diferido	(7.218)	7.242	24
<b>Total do Resultado impactado pelos Ajustes</b>	<b>9.718</b>	<b>(10.802)</b>	<b>(1.084)</b>

### **3. Principais Práticas Contábeis**

#### **a. Apuração do resultado**

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

#### **b. Ativos e Passivos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor poderá ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **c. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, incluem substancialmente depósitos bancários denominados em moeda nacional e estrangeira, aplicações em Depósitos Interfinanceiros e aplicações em mercado aberto, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias, ou para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e utilizados na gestão de caixa dos compromissos de curto prazo e não para propósitos de investimento e financiamento.

#### **d. Títulos e Valores Mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN. E são classificados nas seguintes categorias:

**i) Títulos para negociação**

Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.

**ii) Títulos disponíveis para venda**

São títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido dentro de outros resultados abrangentes.

**iii) Títulos mantidos até o vencimento**

São adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, sendo os rendimentos auferidos reconhecidos no resultado do exercício e não havendo atualização para o valor justo.

**e. Operações de Crédito/Provisão para Perdas**

São concedidas de acordo com as políticas de concessão de crédito da instituição e classificadas em nove níveis de risco de "AA" até "H". A Provisão para Créditos de Liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para a cobertura de eventuais perdas, considerando o provisionamento mínimo requerido na Resolução CMN nº 2.682/99.

**f. Despesas antecipadas**

As despesas antecipadas estão relacionadas a serviços ou produtos pagos de forma antecipada, e nos quais os direitos e benefícios ou serviços ocorrerão nos períodos futuros, portanto, estes valores são amortizados ao longo do tempo conforme os direitos e benefícios são transferidos para a Will Pagamento. Estão presentes nesse grupo as despesas diferidas referente ao custo de originação da operação de cartão de crédito. Os custos relacionados ao cartão de crédito são amortizados de forma linear de acordo com a vida do cartão de crédito.

**g. Imobilizado de uso**

Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil econômica dos itens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A vida útil dos itens de imobilizados é apresentado abaixo:

Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e Equipamentos de Informática	5 anos
Benfeitoria em imóveis de terceiros	5 anos
Instalações	10 anos
Veículos	5 anos

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

#### **h. Intangível**

O Ativo Intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela Companhia destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. Os critérios de registro e tratamento desses ativos são estabelecidos pelo CPC 04 homologado pela Resolução Bacen 4.534/2016. As licenças de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estejam prontos para sua utilização também constam no ativo tangível.

A vida útil para todas as linhas do intangível da companhia está especificada abaixo:

Intangível	5 anos
------------	--------

#### **i. Depósitos a Prazo**

Estão demonstrados pelo valor captado, acrescidos dos encargos incorridos até a data do balanço.

#### **j. Letras de Câmbio**

Estão demonstrados pelo valor captado, acrescidas dos encargos incorridos até a data do balanço.

#### **k. Imposto de Renda e Contribuição Social**

O imposto de renda pessoa jurídica ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") corrente originam-se dos impostos a serem recolhidos ou recuperados dentro do exercício.

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL, são calculados no final de cada exercício sobre o prejuízo fiscal e são registrados na rubrica "Créditos Tributários".

Os créditos tributários sobre base de cálculo com prejuízo serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real e da base de cálculo da CSLL do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, fundamentados através dos estudos técnicos realizados pela administração.

A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescido de 10% do adicional de IRPJ sob o excedente de R\$240 (duzentos e quarenta mil reais). A CSLL é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável.

#### **l. Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais**

Ativos e passivos contingentes são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados, que será apenas confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Companhia.

Os ativos contingentes não são reconhecidos no balanço, exceto quando a Will Pagamento entender que a sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, finalização de processo em decorrência de liquidação por pagamento ou como resultado de um acordo para compensar um passivo existente.

Já provisões são reconhecidas nas demonstrações financeiras, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes são classificados de acordo com a probabilidade de perda:

- Provável: são reconhecidas provisões no passivo;
- Possível: são divulgados nas demonstrações financeiras, mas não são constituídas provisões; e
- Remoto: não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

**m. Outros passivos**

Demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros, ajustado ao seu valor presente.

**n. Demonstração dos fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa reflete as modificações no caixa e equivalentes de caixa que ocorreu no período apresentado utilizando o método indireto e foi preparada e está apresentada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**o. Resultado por ação**

O cálculo do resultado por ação da Will Pagamento é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias e preferenciais totais no final do exercício aplicável.

**p. Resultados recorrentes/não recorrentes**

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. Não foram identificados resultados não recorrentes no período de 2020 e 2019.

## **4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

O caixa e equivalentes de caixa apresentados nas demonstrações contábeis estão constituídos por:

<b>Disponibilidades</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Depósitos Bancários	140	142
Reservas Livres	856	5.102
	996	5.244
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>		
LTN - Letras do Tesouro Nacional	97.275	–
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	24.161	99.800
NTN - Notas do Tesouro Nacional	–	125.997
	121.436	225.797
<b>Total</b>	<b>122.432</b>	<b>231.041</b>

## **5. Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros estão representados por títulos públicos federais integrantes da carteira própria da Financeira e estão classificados na categoria mantidos até o vencimento e podem ser assim demonstrados:

Demonstrações Contábeis em  
 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Reapresentação)

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Vencimento Até 1 ano	Depois 1 ano	Vencimento Até 1 ano	Depois 1 ano
<b>Livre Movimentação</b>				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	12.175	23.971	35.733	3.822
<b>Vinculados ao Banco Central do Brasil</b>				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	10.072
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b>				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	44.385	87.385	10.544	77.005
<b>Total</b>	<b>56.560</b>	<b>111.356</b>	<b>46.277</b>	<b>90.899</b>

## 6. Operações de Crédito

Estão representadas por operações de crédito pessoal rotativo e parcelado adquiridas junto a Will Pagamento com remuneração pactuada a taxas pré-fixadas.

### 6.1 - Classificação de Risco e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Conforme facultado na Resolução CMN nº 2.682/99, por se tratar de operações com valor abaixo de R\$ 50 mil, essas operações são inicialmente classificadas no nível de risco "A", sendo reclassificadas para níveis de risco "B" até "H" em decorrência da eventual inadimplência verificada nesses contratos.

Nesta data-base, foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre o saldo da carteira das operações de crédito, conforme nova política de crédito da Will Financeira, que superam o mínimo requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99.

### 6.2 - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Os saldos contábeis das operações de crédito, considerando os níveis estabelecidos em função da nova política de provisionamento, ficaram assim segregados:

#### 6.2.a - Setor Privado:

Nível de Risco	% de PDD	31/12/2020				31/12/2019			
		Carteira	PDD	PDD Adicional	PDD Total	Carteira	PDD	PDD Adicional	PDD Total
A	0,50%	173.618	868	54	922	135.825	679	68	747
B	1,00%	34.693	347	21	368	30.200	302	37	339
C	3,00%	30.090	903	55	958	49.915	1.497	206	1.703
D	10,00%	22.261	2.226	137	2.363	83.190	8.319	1.275	9.594
E	30,00%	23.398	7.019	433	7.452	32.037	9.611	1.712	11.323
F	50,00%	15.846	7.923	488	8.411	49.868	24.934	4.164	29.098
G	70,00%	17.989	12.592	776	13.368	32.700	22.890	3.779	26.669
H	100,00%	963	963	-	963	15.355	15.355	-	15.355
<b>Total Geral</b>		<b>318.859</b>	<b>32.842</b>	<b>1.963</b>	<b>34.805</b>	<b>429.090</b>	<b>83.588</b>	<b>11.240</b>	<b>94.828</b>
<b>Circulante</b>		<b>313.136</b>			<b>34.524</b>	<b>393.857</b>			<b>92.106</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>5.723</b>			<b>281</b>	<b>35.233</b>			<b>2.722</b>

Demonstrações Contábeis em  
 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Reapresentação)

### 6.2.b - Saldo das operações de crédito classificadas pelo curso da operação

A carteira de crédito classificada nos diversos níveis de risco está assim representada, considerando as operações de curso normal e as vencidas:

Nível de Risco	PDD	31/12/2020				31/12/2019			
		Curso Normal		Vencidas		Curso Normal		Vencidas	
		P. Física	Provisão	P. Física	Provisão	P. Física	Provisão	P. Física	Provisão
A	0,5%	173.618	922	–	–	135.825	747	–	–
B	1%	20.556	218	14.137	150	–	–	30.200	339
C	3%	14.821	472	15.270	486	–	–	49.915	1.703
D	10%	5.544	589	16.717	1.774	–	–	83.190	9.594
E	30%	4.460	1.420	18.938	6.032	–	–	32.037	11.323
F	50%	1.870	992	13.976	7.419	–	–	49.868	29.098
G	70%	1.257	934	16.732	12.434	–	–	32.700	26.669
H	100%	–	–	963	963	–	–	15.355	15.355
<b>Total</b>		<b>222.126</b>	<b>5.547</b>	<b>96.733</b>	<b>29.258</b>	<b>135.825</b>	<b>747</b>	<b>293.265</b>	<b>94.081</b>

## 7. Outros Créditos

São representados pelos seguintes valores:

	31/12/2020	31/12/2019
Créditos Tributários (7.a)	37.956	37.931
Títulos e Créditos a receber (7.b)	746.693	424.333
Prêmio ou Desconto em Operações (7.b)	(2.463)	(3.503)
Créditos a receber Will Pagamentos (7.c)	40.392	40.732
Valores a receber - FIDC Recupera (7.d)	1.158	–
Antecipação de Impostos (7.e)	744	–
Valores a receber - Incentivo Extraordinário (7.f)	18.925	–
Devedores Diversos no País (7.g)	7.215	10.598
<b>Total</b>	<b>850.620</b>	<b>510.091</b>
<b>Circulante</b>	<b>843.658</b>	<b>478.493</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>6.962</b>	<b>31.598</b>

### Nota 7.a - Créditos Tributários

Estão representados majoritariamente por créditos tributários constituídos no exercício de 2019 e atualizados para o segundo semestre de 2020, decorrentes das diferenças temporárias sobre provisão para crédito de liquidação duvidosa, cuja despesa não é considerada dedutível para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social no ato do registro contábil, mas a sua exclusão é permitida pela Receita Federal do Brasil, quando atingidas as condições futuras de perdas em operações de crédito, conforme estabelecido na regulamentação fiscal. Os créditos tributários foram refletidos na demonstração do resultado do exercício, com acréscimo ao resultado e constituídos com base nas alíquotas vigentes de IRPJ e CSLL para o exercício de 2019, calculados sobre a seguinte base:

Demonstrações Contábeis em  
 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Reapresentação)

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Crédito tributários sobre diferenças intertemporais</b>		
Despesa com a PDD no período	34.805	94.828
<b>Crédito Tributário - IRPJ</b>		
25% sobre total da Despesa de PDD	(8.701)	23.707
<b>Crédito Tributário - CSLL</b>		
15% sobre total da Despesa de PDD	(5.221)	14.224
	13.922	37.931
<b>Crédito tributários sobre prejuízos fiscais</b>		
Prejuízo Fiscal	60.084	-
<b>Crédito Tributário - IRPJ</b>		
25% sobre o prejuízo fiscal	15.021	-
<b>Crédito Tributário - CSLL</b>		
15% sobre o prejuízo fiscal	9.013	-
	24.034	-
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>37.956</b>	<b>37.931</b>

O aproveitamento dos créditos tributários está projetado para ser realizado como segue:

<b>Realização do Crédito Tributário</b>						
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>			<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Presente</b>
<b>Ano</b>	<b>Adições Temporárias</b>	<b>Prejuízo Fiscal</b>	<b>Adições Temporárias</b>	<b>Base Negativa</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
2.021	8.701	236	5.221	142	14.300	13.817
2.022	-	306	-	183	489	450
2.023	-	1.080	-	648	1.727	1.499
2.024	-	1.442	-	865	2.307	1.889
2.025	-	2.268	-	1.361	3.628	2.803
2.026	-	2.711	-	1.627	4.337	3.161
2.027	-	3.233	-	1.940	5.173	3.557
2.028	-	3.747	-	2.248	5.995	3.889
<b>Total</b>	<b>8.701</b>	<b>15.021</b>	<b>5.221</b>	<b>9.013</b>	<b>37.956</b>	<b>31.065</b>

#### **Nota 7.b - Títulos e Créditos a Receber**

Em relação a essa rubrica, o saldo de R\$ 746.693 mil (R\$ 424.333 mil em 2019) está representado por direitos de crédito decorrentes de borderôs adquiridos com deságio junto à Supernova S.A. Meios de Pagamento, sem coobrigação ou direito de regresso, e representadas por compras autorizadas de cartão de crédito (carteira não vencida), cujos vencimentos estão previstos para os meses subsequentes ao encerramento das demonstrações contábeis.

O deságio praticado quando da aquisição dos créditos da carteira não vencida representa o montante de R\$ 2.463 mil (R\$ 3.503 mil em 2019). Essa receita será apropriada ao longo dos vencimentos dos borderôs.

Em 31 de dezembro de 2020, o montante líquido de R\$ 746.693 mil (R\$ 424.333 mil em 2019) referente a essas operações está registrado contabilmente em "Títulos e Créditos a Receber - Sem Características de Concessão de Crédito", grupo contábil que não demanda a constituição de uma "Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa" sobre essa carteira. Essas operações estão classificadas como "sem característica de concessão de crédito uma vez que não são

Demonstrações Contábeis em  
31 de dezembro de 2020 e 2019 (Reapresentação)

passíveis de registro na Central do Risco de Crédito mantida pelo Banco Central do Brasil. Tais operações serão convertidas em operações de crédito somente se as pessoas físicas titulares dos cartões de crédito atrasarem ou parcelarem o pagamento de suas respectivas faturas mensais.

**Nota 7.c** - Estão representados por valores a receber do Will S.A. Meios de Pagamento em decorrência das operações de cessão de crédito, a serem liquidadas financeiramente nos meses subsequentes ao balanço.

**Nota 7.d** - Estão representados pelas operações de cessão de crédito a serem recebidas do FIDC Recupera.

**Nota 7.e** - Valor referente à impostos pagos antecipadamente de acordo com o método de balanço de redução do lucro real.

**Nota 7.f** - Valor referente à incentivo extraordinário a receber, referente a contrato de exclusividade fechado com empresa de bandeira de cartão de crédito.

**Nota 7.g** - Refere-se substancialmente à bloqueios judiciais e a valores a receber de empresa a qual a Will Financeira teve participações.

## **8. Permanente**

São representados pelos seguintes valores:

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Investimento</b>		
Participações em Coligadas e Controladas	2.556	2.556
<b>Imobilizado de uso</b>		
Móveis e equipamentos de uso	6	13
Direito de uso de sistemas	301	301
Depreciação acumulada	(1)	(1)
	<b>306</b>	<b>313</b>
<b>Intangível</b>		
Marcas e patentes	1	1
Projeto de reestruturação	2.411	2.411
Amortização acumulada	(1.105)	(502)
	<b>1.307</b>	<b>1.910</b>
<b>Total</b>	<b>4.169</b>	<b>4.779</b>

## **9. Depósito a Prazo**

Representados por Depósitos e Recibos de Depósitos Bancários e estão registradas pelo valor captado, acrescido dos encargos "pro rata temporis" até a data do balanço.

	<b>31/12/2020</b>			<b>31/12/2019</b>		
<b>Composição</b>	<b>Prefixado</b>	<b>Pós-Fixado</b>	<b>Total</b>	<b>Prefixado</b>	<b>Pós-Fixado</b>	<b>Total</b>
Até 1 ano	37.072	20.642	57.713	3.602	5.694	9.296
Acima de 1 ano	156.867	87.346	244.213	54.766	21.651	76.417
<b>Total</b>	<b>193.939</b>	<b>107.987</b>	<b>301.926</b>	<b>58.368</b>	<b>27.345</b>	<b>85.713</b>

Além dos depósitos a prazo a instituição também detém posição de depósitos interfinanceiros na monta de R\$ 5.171 (R\$ 629 em 2019).

Demonstrações Contábeis em  
31 de dezembro de 2020 e 2019 (Reapresentação)

## 10. Recursos e Aceites Cambiais

Representados por Letras de Câmbio ("LC") emitidas, captadas majoritariamente com base em taxas pós-fixadas como base na remuneração do CDI e estão registradas pelo valor captado, acrescido dos encargos "pro rata temporis" até a data do balanço.

Composição	31/12/2020			31/12/2019		
	Prefixado	Pós-Fixado	Total	Prefixado	Pós-Fixado	Total
Até 1 ano	100.164	132.471	232.635	2.753	222.979	225.732
Acima de 1 ano	340.457	450.269	790.725	276.391	527.999	804.390
<b>Total</b>	<b>440.620</b>	<b>582.740</b>	<b>1.023.360</b>	<b>279.144</b>	<b>750.978</b>	<b>1.030.122</b>

## 11. Outras Obrigações

	31/12/2020	31/12/2019
<b>a) Cobrança e Arrecadação de Tributos</b>		
IOF s/operações de crédito	–	590
<b>b) Fiscais e previdenciárias</b>		
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	–	20.859
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	8	2
Impostos e contribuições sobre salários	29	24
PIS e COFINS	570	1.075
Outros	31	18
	<b>638</b>	<b>21.968</b>
<b>c) Diversas</b>		
Despesa de Pessoal	200	176
Provisão para Passivo Contingente	1.050	785
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	1.559	1.486
Credores diversos - País	533	336
	<b>3.342</b>	<b>2.783</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>3.980</b>	<b>25.341</b>

## 12. Instrumentos de Dívida Elegível a Capital

Estão representadas por Letras Financeiras com cláusula de subordinação (LFS), com vencimento previsto para 31 de julho de 2028, elegíveis para compor o nível II do Patrimônio Líquido de Referência da Financeira, conforme autorização do Banco Central do Brasil. O saldo contábil em 31 de dezembro de 2021 está representado pelo valor de captação R\$ 12,5 mil, acrescidos da remuneração equivalente a 105% do CDI. Sendo R\$ 13.903, o valor atualizado para 31 de dezembro de 2020 (R\$ 13.510 mil em 2019)

## 13. Receitas de Realização Futura

Houve, no segundo semestre, fechamento de contrato de exclusividade com a empresa de bandeira que resultou em uma receita de realização futura referente ao bônus pela assinatura de contrato ("Sign on Bonus"). Em 31 de dezembro de 2021 o saldo referente ao Sign on Bonus foi de R\$ 18.925 que será apropriado ao resultado à medida em que ocorrer a evolução do contrato.

## **14. Capital Social**

O Capital Social da Sociedade é de R\$ 50.000, totalmente subscrito e integralizado, de propriedade de domiciliados no país, representados por 40.000.000 (quarenta milhões) de ações, sem valor nominal, sendo 20.000.000 (vinte milhões) ordinárias nominativas, com direito a voto, e 20.000.000 (vinte milhões) preferenciais nominativas, sem direito a voto.

### **14.1 Aumento de Capital Social**

Em 09 de dezembro de 2019, a Will Financeira deliberou pela aumento do capital social da Sociedade, em moeda corrente, no valor total de R\$ 10.000.000,00 (Dez milhões de reais), passando o capital social da Sociedade de R\$ 40.000.000,00 (Quarenta milhões de reais) para R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), mediante a emissão de 10.000.000 (dez milhões) de novas ações, com valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada, sendo 5.000.000 (cinco milhões) de novas ações ordinárias nominativas, com direito a voto, e 5.000.000 (cinco milhões) de novas ações preferenciais nominativas, sem direito a voto. O aumento de capital social foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 14 de agosto de 2020.

## **15. Partes Relacionadas**

	2020		2019	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
<b>Will S.A. Meios de Pagamento</b>	<b>40.392</b>	–	<b>40.732</b>	–
Repasses a receber	40.392	–	40.732	–
<b>FIDC Recupera</b>	<b>(12.745)</b>	<b>(366.346)</b>	<b>(13.459)</b>	<b>3.067</b>
Operações de venda ou transferência de ativos	1.158	(365.953)	51	3.864
Letra Financeira	(13.903)	(393)	(13.510)	(797)
<b>Total</b>	<b>27.647</b>	<b>(366.346)</b>	<b>27.273</b>	<b>3.067</b>

## **16. Receita de Operações de Créditos**

Refere-se integralmente a receitas advindas da apropriação de juros da carteira de crédito no montante de R\$ 401.820 (R\$ 146.963 em 2019).

## **17. Despesas de Captação**

	2º Semestre	2020	2019
Aceites Cambiais	26.224	58.279	48.251
Depósitos a prazo	6.049	10.337	8.436
Outros	928	1.914	1.715
<b>Total</b>	<b>33.201</b>	<b>70.530</b>	<b>58.402</b>

Despesas apropriadas em decorrência de prazo referentes a atualização dos produtos de captação emitidos pelo conglomerado.

## **18. Resultado de Operações de Venda ou Transferência de Ativos**

As despesas de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros referem-se integralmente à resultados advindos das vendas de direitos creditórios ao FIDC R\$ 12.031 (R\$ 3.864 em 2019 - resultado positivo).

## **19. Outras Despesas Administrativas**

	<b>2º Semestre</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Serviços Técnicos Especializados (*)	8.747	18.812	11.427
Processamento de Dados	1.549	3.090	2.426
Serviços Financeiros	1.053	2.192	1.546
Outros	1.389	2.775	2.610
<b>Total</b>	<b>12.738</b>	<b>26.869</b>	<b>18.009</b>

\*Referem-se substancialmente a serviços terceirizados de cobranças contratados pela Will Financeira.

## **20. Outras Receitas Operacionais**

	<b>2º Semestre</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Recuperação de Encargos e Despesas	1.198	1.198	–
Outras Receitas Operacionais	–	1	2
<b>Total</b>	<b>1.198</b>	<b>1.199</b>	<b>2</b>

## **21. Outras Despesas Operacionais**

	<b>2º Semestre</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Contingências Trabalhistas	120	240	240
Prejuízo com baixa de Empréstimos	–	–	4.061
Outras Despesas Operacionais	32	770	177
<b>Total</b>	<b>152</b>	<b>1.010</b>	<b>4.478</b>

## **22. Despesas Tributárias**

	<b>2º Semestre</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
PIS	93	308	641
COFINS	571	1.894	3.942
Outras Despesas Tributárias	2	105	130
<b>Total</b>	<b>666</b>	<b>2.307</b>	<b>4.713</b>

## **23. Estrutura de Gerenciamento de Capital e Riscos**

### **23.1 Índice de Basileia**

Em decorrência do Acordo de Basileia III, observadas as normas emanadas pelo Banco Central do Brasil, as instituições financeiras estão obrigadas a manter o Patrimônio de Referência compatível com a exposição aos riscos superior ao requerimento mínimo de 8% desse patrimônio.

Por força da Resolução nº 4.280/13, a Will Financeira elabora Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial consolidadas com as suas coligadas, estando sujeita, por determinação da Resolução nº 4.193/13, ao cálculo do Patrimônio de Referência, dos requerimentos mínimos para cobertura do montante dos ativos ponderados pelos riscos (RWA) e adicional de capital principal (ACP), em função do Conglomerado Prudencial.

Em função dessa consolidação a Will Financeira submete os ativos consolidados com as suas coligadas à ponderação de riscos requerida. Porém, em decorrência da estrutura societária atual, considerando as normas do Banco Central, a Will Financeira está obrigada a expurgar o saldo do Patrimônio Líquido dessas coligadas, quando do cálculo do Patrimônio de Referência ("PR"), ocasionando um desequilíbrio entre a ponderação dos ativos consolidados e o valor do patrimônio para a cobertura de riscos.

Atualmente a Will Financeira é a instituição líder do Conglomerado Prudencial Will, composto pelas seguintes empresas: Will Financeira, a instituições de pagamentos Will S.A. Meios de Pagamentos e o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios NP Recupera ("FIDC").

O Índice de Basileia, calculado de forma consolidada através do Conglomerado Prudencial é de 2,91%, na data-base de 31 de dezembro de 2020 (3,5% em 31 de dezembro de 2019).

Vale ressaltar que apesar do Conglomerado Prudencial consolidar a Will Pagamento ("IP"), para o cálculo do PR o capital social desta, acrescido das reservas e resultados do período (incluindo as empresas controladas pela IP), não é considerado para fins de cálculo dos limites operacionais. Em relação ao RWAopad, o resultado também é considerado neste cálculo. Estes fatores em conjunto impactam negativamente o Índice de Basileia do grupo.

Ainda, neste cenário de consolidação da IP, existe também uma deficiência devido ao gap normativo: o ativo intangível é retirado do PR total sem que o patrimônio líquido desta entidade seja adicionado.

### **23.2 Estrutura de Gerenciamento de Capital**

Visa o monitoramento, o controle e avaliação da necessidade de capital face a exposição a riscos, ao planejamento de metas e os objetivos estratégicos da instituição. A WILL FINANCEIRA, além de monitorar a necessidade de capital mensalmente através do Documento de Limites Operacionais - DLO, adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado ou no planejamento estratégico. Em decorrência do início de nossas atividades a partir de 06 de setembro de 2016, nossas projeções de capital foram estabelecidas em Plano de Negócios, confeccionado em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17.

### **23.3 Gerenciamento do Risco de Crédito**

A exposição ao risco de crédito pela WILL FINANCEIRA está ligada a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações de crédito, envolvendo títulos, valores mobiliários ou aplicações interfinanceiras. Fundamentada na Resolução CMN nº 4.557/17, a financeira dispõe de política de concessão de crédito, realizando operações de crédito pessoal nas modalidades rotativo e parcelado para clientes das suas coligadas ("Instituição de Pagamento"). Como instrumentos mitigadores do risco de crédito, a Financeira não mantém recursos aplicações em valores mobiliários negociados no âmbito da BM&FBOVESPA, atuando de forma conservadora, respeitando os limites máximos de diversificação e concentração estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, priorizando a aplicação de recursos temporariamente disponíveis em aplicações interfinanceiras de curtíssimo prazo (1 dia).

O cálculo da parcela de capital requerido para a cobertura da exposição ao Risco de Crédito é realizado mediante a abordagem padronizada - RWACPAD.

### **23.4 Gerenciamento do Risco de Mercado**

O Risco de Mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passiva da instituição.

Nossas aplicações de recursos em operações de crédito estão sendo pactuadas com remuneração de taxas pré-fixadas e as captações através de Recibos de Depósitos Bancários e Letras de Câmbio, na sua grande maioria, por taxas pós-fixadas. No decorrer do primeiro semestre de 2020, não foram contratados instrumentos financeiros de proteção ("hedge") contra futuras oscilações de taxas de juros. Porém, o monitoramento de eventos externos que pudessem impactar os fluxos de caixas futuros e a nossa rentabilidade são continuamente acompanhados pela Financeira. Os eventuais impactos na necessidade de capital para a cobertura da exposição aos riscos de mercado são monitorados através de sistema informatizado, onde são simuladas as situações de estresse, inclusive com a quebra de premissas.

Um fator relevante de mitigação de riscos é o prazo médio de vencimento dessas captações, onde aproximadamente 72% vencem a partir do um ano após o encerramento das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, enquanto o giro das operações de crédito, em sua grande maioria é menor que este prazo. O que nos permitiria adotar eventuais medidas de proteção contra a eventual e futura elevação de taxas de juros. Outro mitigador importante é o fato da WILL FINANCEIRA não manter operações classificadas na carteira de negociação.

O cálculo da parcela de capital requerido para a cobertura da exposição aos Riscos de Mercado é realizado mediante a abordagem padronizada - RBAN.

### **23.5 Gerenciamento do Risco Operacional**

Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Conforme facultado na Resolução CMN nº 4.557/17, a WILL FINANCEIRA calcula a parcela para a cobertura da exposição a esse risco pelo método do indicador básico. No período entre o início das atividades e o encerramento das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021, não foram registradas perdas materiais decorrentes de eventos relacionados à risco operacional.

## **24. Ouvidoria**

Conforme disposto na Resolução nº 4.433/2015, a instituição procedeu à implantação do componente organizacional de Ouvidoria, no prazo estabelecido legalmente, elaborando as Diretrizes Operacionais de Ouvidoria, de conhecimento público e de todos os funcionários. A WILL FINANCEIRA divulga o seu canal de Ouvidoria no seu site <https://www.avistafinanceira.com.br/ouvidoria>.

## **25. Eventos Subsequentes**

Em 01.03.2021 foi publicada a medida provisória (MP) nº 1.034 que altera a Lei n.º 7.689/1988 para majorar a alíquota da CSLL devida pelas pessoas jurídicas do setor financeiro. A CSLL foi fixada em 25%, até 31.12.2021 e 20% a partir de 1º de janeiro de 2022, nos casos das pessoas jurídicas referidas no inciso I do parágrafo 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105/2001.

Ainda, a medida entra em vigor no 1º dia do 4º mês subsequente ao de sua publicação.

**will**   
BANK